



Ranking de Notícias: Jurisprudência do STF em ação criminal foi destaque

Como não poderia deixar de ser, o mensalão foi um dos destaques da semana. A questão sobre a jurisprudência em ações criminais foi assunto inclusive entre ministros do Supremo Tribunal Federal. Nesta quinta-feira (6/9), durante julgamento do processo, os ministros negaram que estejam flexibilizando o entendimento já firmado na corte. Clique [aqui](#) para ler.

Adeus da Xerife

A ministra Eliana Calmon se despediu do cargo de titular da Corregedoria Nacional de Justiça, durante a sessão plenária do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), nesta terça-feira (4/9), amargando uma série de pedidos de vista de casos em que era relatora. Com quase metade dos casos em pauta sob sua relatoria, a maioria tratava de processos administrativos contra magistrados. A ministra deixou o Conselho nesta quinta-feira (6/9). Clique [aqui](#) para ler.

Busca Genérica

O Superior Tribunal de Justiça considerou ilegais as provas colhidas pela Polícia Federal em busca e apreensão feita no escritório Oliveira Neves durante a operação Monte Éden, em junho de 2005. O pedido de busca foi feito de forma genérica e os elementos encontrados foram usados para incriminar o advogado Newton José de Oliveira Neves, que não era alvo da investigação originária. Ele ficou preso durante sete meses. Clique [aqui](#) para ler.

Especiais

Em entrevista à **ConJur**, o ex-ministro da Justiça Miguel Reale Júnior afirmou que o novo Código Penal tem falhas conceituais graves e que seu conteúdo é uma obscenidade sem conserto. Segundo o professor da Faculdade de Direito da USP, faltou experiência à comissão tanto no manejo de termos técnicos e científicos quanto na elaboração de leis. Clique [aqui](#) para ler.

Rebatendo as críticas, o relator do novo Código Penal, procurador Luis Carlos dos Santos Gonçalves, escreveu artigo em defesa do anteprojeto. Apesar de reconhecer a existência de erros, afirmou que ele é descriminalizador e descarcerizador. Clique [aqui](#) para ler.

AS MAIS LIDAS DA SEMANA

Medição do Google Analytics aponta que a **ConJur** recebeu 576,3 mil visitas e teve 836,5 mil visualizações de página na semana entre 31 de agosto e 6 de setembro. A segunda-feira (3/9) foi o dia com mais acessos, quando o portal recebeu 167,2 mil visitas. A reportagem mais lida, com 15,6 mil visitas, foi a entrevista do ex-ministro da Justiça Miguel Reale Júnior, que falou sobre o novo Código Penal. Clique [aqui](#) para ler.

A segunda reportagem mais lida, com 6,7 mil acessos, fala sobre a decisão do STF que negou aos templos maçons imunidade tributária. Para o Supremo, a maçonaria não é uma religião e, portanto, não



deve ter o benefício. Clique [aqui](#) para ler.

AS 10 MAIS LIDAS

["Novo Código Penal é obscenidade, não tem conserto"](#)

[STF rejeita imunidade tributária para maçonaria](#)

[Joaquim Barbosa quer propor nomes de futuros ministros](#)

[Ministro Asfor Rocha se aposenta e voltará a advogar](#)

[Em despedida do CNJ, Eliana Calmon não pune ninguém](#)

[Cármem Lúcia troca a 1ª pela 2ª Turma do Supremo](#)

[Dilma avalia lista com 12 candidatos para o Supremo](#)

[STJ anula provas colhidas em escritório de advogado](#)

[CNJ faz mutirão punitivo na despedida de Eliana Calmon](#)

[Ambev intimidou funcionário com garotas de programa](#)

AS MANCHETES DA SEMANA

[Ministros do STF negam que estejam mudando jurisprudência](#)

[Processos nos JEFs duram menos de dois anos, diz pesquisa](#)

[Parlamentares querem mudar forma de escolha de ministros](#)

[Lei do Piauí fixa piso de R\\$ 1.200 para advogados](#)

[Supremo condena dois ex-dirigentes do Banco Rural](#)

[Lewandowski absolve dois executivos do Banco Rural](#)

[STJ anula provas colhidas por PF em escritório de advogado](#)

[Na Europa, quem não pode vivenciar fé tem direito a refúgio](#)

[CNJ bloqueia mutirão punitivo na despedida de Eliana Calmon](#)

[Pedidos de vista travam mutirão na despedida de Eliana Calmon](#)

[Ex-dirigentes do Banco Rural contestam condenações](#)

[Mãe brasileira garante a guarda de filhos noruegueses](#)

[Lewandowski condena dois ex-dirigentes do Banco Rural](#)

[Joaquim Barbosa condena dirigentes do Banco Rural](#)

[Dirigentes do Rural são condenados por gestão fraudulenta](#)

[Projeto de lei aumenta poder de acordos coletivos](#)

[Advogados e juízes lamentam aposentadoria de Asfor Rocha](#)

["Novo Código Penal é obscenidade, não tem conserto"](#)

[Jurisprudência sobre corrupção pode mudar com AP 470](#)

[Réus do mensalão não terão penas mínimas, avaliam advogados](#)

[Supremo analisa decisão que ignorou Lei da Ficha Limpa](#)

Date Created

08/09/2012